

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

**ASSIGNATURA**  
 Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
 Com estampilha..... 900  
 Fora do reino accresce o porte do correio.  
 Pagamento adiantado.  
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
**REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR**

Proprietario e director  
**ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA**  
 Composição e impressão  
**IMPRESA CIVILISAÇÃO**  
 Rua de Passos Manuel, 211 a 219—Porto

**PUBLICAÇÕES**  
 Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha  
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 30 réis  
 Anuncios permanentes, contrato especial.  
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 2 de Maio de 1908

### Manifestação

### monarchica

Sem embargo da vespera se haver apresentado tempestuosa chovendo por vezes torrencialmente durante a noite e do proprio dia se ter conservado sempre mais ou menos nubloso, despertando mui pouco o apetite para digressões é certo que a manifestação dos monarchicos de Oliveira d'Azemeis, em pról do regimen dominante assumiu proporções assombrosas e quicá nunca observadas na provincia.

De presumir é que, se o dia 26 de abril proximo findo, que hade marcar na historia concelhia de Oliveira d'Azemeis e até na do Paiz uma enxexecida e gloriosa data, se apresentasse primaveril e convidativo, a manifestação representaria o mais imponente e ordeiro movimento de protesto de uma compacta massa de provincianos liberaes contra os evangelhistas da democracia ou mais propriamente contra as afirmações descabidas e incoherentes que um grande numero soe fazer nos comicios de propaganda onde os sectarios e defensores das instituições, por mais cotados e respeitaveis que sejam, tem sido alvejados por insultuosas diatribes, dignas embora de quem as tem proferido, mas incomportaveis com a boa ordem, o levantamento do nivel moral dos cidadãos, e com os bons principios da liberdade, egualdade e fraternidade tão iniquamente apregoados por alguns tribunos.

Não obstante isso, a um meio pequeno como é a encantadora Azemeis e em dia tão pouco invejavel, accorreram mais de 7:000 pessoas no intuito de assegurar e publicamente attestar a sua fé monarchica.

Vestiu de gala aquella pequena Albion para dar ensejo a numerosos monarchicos que, indistinctamente e sem distincção de

credos politicos, se uniram por um pensamento nobre e digno qual foi o de solemne protesto contra asserções pouco tempo antes n'aquella villa feitas contra os seus mais dilectos filhos só pelo negregado crime de serem monarchicos.

A exiguidade do nosso jornal não nos permite circumstanciado relato da grandiosidade assumida pela manifestação, todavia d'ella vamos dar um pallido reflexo.

A 1 hora da tarde a camara reuniu extraordinariamente franqueando as portas de ingresso para a sala das sessões que momentaneamente se repletaram de assistentes. Sob a presidencia do snr. dr. Praça de Vasconcellos, deliberou acceder ao convite feito pela commissão composta dos mais distinctos dos seus municipios para se encorporar no cortejo fazendo n'essa occasião uso da palavra o ministro de estado honorario—snr. D. João de Alarcão, que proferiu um brilhante discurso por vezes interrompido e no fim coroado por estrondosas salvas de palmas.

D'esse discurso dá «A Opinião» o seguinte extracto:

«Começando por agradecer a calorosa manifestação de que foi alvo, fallou em seguida da propaganda republicana que, disse, ninguem póde condemnar desde que ella se mantenha no campo das ideias e não arraste o povo á pratica de desatinos e rebelliões.

Imputou a responsabilidade dos graves acontecimentos que enlutaram a capital á desastrada propaganda republicana, a qual, suggestivamente os energumenos os arrancou das alfurjas e os precipitou na estrada dos maiores crimes.

Referiu-se á romagem junto dos tumulos dos regicidas, dizendo que «foram enxovalhadas as petalas das rosas espargidas sobre as suas campas e profanadas as lagrimas derramadas entre os goivos e myrthos do cemiterio»; mas que não ficaram por alli as consequencias da propaganda demagogica e revolucionaria, porque as scenas de selvageria, ha pouco ainda exhibidas em Lisboa, outra origem não tiveram.

Os assaltos a transeuntes indefezos, as aggressões a cidadãos pacificos, a mulheres e até a estrangeiros, são factos que cobriram de eterna vergonha quem os promoveu.

Que, por isso, n'este momento d'angustia em que o materialismo tudo avassalla e a descrença anni-

quilla as mais nobres aspirações, era altamente consoladora a manifestação de civismo e até de fé monarchica, produzida pelo povo de Oliveira d'Azemeis.

Que d'esta villa partia o grito de despertar para os monarchicos, que ha muito jaziam mergulhados na mais profunda apathia e n'uma tibieza de tal ordem que até parecia envergonharem-se de proclamarem a sua fé monarchica.

Após a allocução feita pelo dr. Annibal Belleza da varanda do edificio dos Paços do concelho á enorme massa do povo que á cunha enchia o largo municipal procurando incutir-lhe respeito e veneração pelas instituições monarchicas, organizou-se o cortejo civico que percorreu as principaes ruas da villa ao som de festivos hymnos e sempre no meio de constantes e ruidosas aclamações á familia real e ás instituições vigentes. Os edificios ostentavam ricas colgaduras e os manifestantes impunham centenaes de pequeninas bandeiras azues e brancas que, tremulando no ar, produziam magnifico effeito.

No cortejo encorporou-se a camara municipal com a sua magestosa bandeira.

Cerca das 3 horas da tarde deu ingresso o cortejo no qual tomaram parte sete bandas de musica na praça José da Costa, onde sobre um palanque devidamente engalanado tomaram logar a commissão promotora, os oradores, e muitos convidados e representantes da imprensa.

Acclamado presidente o digno par do reino ex-governador civil de Aveiro dr. Ernesto Pinto Basto e escolhidos para secretarios os drs. Paulo d'Almeida e Annibal Belleza iniciou-se o comicio, usando da palavra Bento Guimarães, Amador Valente, Lopes da Silva, Alexandre de Albuquerque, Archer da Silva, Alves dos Santos, Carlos Ferreira e Zepherino Candido, os quaes foram recebidos com estrondosas salvas de palmas e constantemente victoriados pela enorme avalanche de povo que á cunha enchia a praça.

Todos os oradores, defendendo os ideaes monarchicos, condemnaram a sem razão das doutrinas e orientação dos inimigos das instituições nunca proferindo uma palavra que, ao de leve sequer, podesse ferir a sua dignidade pessoal.

Foram aprovadas por aclamação as mensagens que o snr. dr. Bento Guimarães leu ao auditorio, sendo coberta de assignaturas a que foi dirigida a El-Rei D. Manoel concebida nos seguintes termos:

SENHOR!

Honra-se o concelho de Oliveira d'Azemeis em ser o primeiro a vir a

reconhecer a V. Magestade, como fiel depositario da Soberania Nacional, depondo em Suas Mãos esta mensagem, que o Seu povo, reunido em sessão publica de 26 d'abril, acclamou freneticamente, como um vehemente protesto contra a propaganda destruidora que os inimigos das instituições veem fazendo audazmente, e como manifestação sincera de entranhado affecto e desvelado amor, que une, e unirá o povo portuguez á Familia Real de Bragança, enquanto seus Augustos successores se forem illuminando com a pureza de ideaes como os que nortearam os primeiros passos de V. Magestade na escada do throno.

Perdão e amor; a lei e só a lei, foram as pedras angulares em que V. Magestade pretendeu assentar o seu reinado.

Gratidão e affecto, dedicação e lealdade serão as columnas em que se consolidará esse reinado que o povo portuguez aguarda, respeita e quer, e para cuja defeza os cidadãos de Oliveira d'Azemeis veem offerecer a V. Magestade a sua cooperação, a sua grande dedicação e o seu sangue, se tanto fór mister, perflhando absolutamente as definições do antigo caracter portuguez.

E' dos lusos valorosos  
 Character, costume e lei,  
 Dar o sangue pela Patria,  
 Dar a vida pelo Rei.

Terminada a inscripção dos oradores, o presidente agradecendo a honra do logar que lhe confiaram e fazendo a apologia dos oradores, soltou vivas a El-Rei, á familia real portugueza e á Monarchia que foram correspondidos com indiscriptivel entusiasmo. N'esse momento subiram aos ares grandes girandolas de foguetes e as cinco philarmonicas fizeram ouvir o hymno nacional.

### NOTAS

A' noite os estabelecimentos publicos e muitas casas particulares ostentaram vistosas illuminações de acetylene e á veneziana, algumas das quaes produziam deslumbrante effeito, tocando a magnifica banda de S. Thiago n'um coreto em frente dos Paços do concelho.

Ao comicio assistiu dentro do trem, em consequencia dos seus incommodos phisicos o snr. Conde do Covo.

O illustre chefe do partido regenerador e nosso preclaro amigo dr. Arthur Pinto Basto offereceu aos seus hospedes um jantar onde fo-

ram levantados entusiasticos brindos aos seus amigos politicos.

Foram enviados pela commissoo promotora dos festejos e pela camara municipal telegrammas de congratulacao a S. Magestade El-Rei que immediatamente respondeu com o maior requinte de amabilidade.

Quasi todos os concelhos do districto enviaram deputacoes a Oliveira d'Azemeis. Ovar fez-se representar pelos drs. Sobreira, Joao Lopes, Descalco, padres Marques e Borges e Rezende, Joao Coelho, Isaac Silveira, Freire de Lyz, Abel Pinho, Antonio Cunha, Jose Vidal, Gustavo e Antonio Sobreira.

Escrinio de ouro

Da Patria. No Apresentacao... De uma coisa, porém, podem estar seguros: é de que havemos de ser combatentes leaes e correctos.

Antes de sahir para fora dos moldes de uma boa educacao, preferimos recolher á paz dos tumulos como humildes jornalistas, pois nunca nos sujeitaremos a editar regateirices para pasto de um publico de gostos pervertidos.

Da Patria. Bem sabem os padres reaccionarios, hypocritas ou estupidos... E mais abaixo: Bem sabem elles os tartufos—que a intolerancia religiosa é apanagio das monarchias.

E ainda mais abaixo: Aprendei, o phariseus. Para principio de vida ou panno de amostra da lealdade e correcção prometidas e mais ainda para se não alhear aos moldes de uma boa educacao não é mau! Estupidos, tartufos, phariseus são argumentos de irresistivel logica que bem se coadunam com os rigorosos e salutaes principios da mais polida educacao.

Pois não são! E ainda a procissao vae a sahir!... Da Patria. No Uma campanha... E teve a monarchia de subalternisar-se, de namorar os socialistas, de corromper os republicanos, isso tudo... para ir vivendo.

Corromper os republicanos? Santo Deus! E nós que os julgavamos incorruptiveis! Mais abaixo fallando dos partidos e jornalistas monarchicos: «Que partidos e que jornalistas! A uns está confiada a existencia d'esta desventuradissima terra, a outros está entregue a educacao pelo sacerdocio da pena.

Uns aproveitam estas miserias e encommendam-nas, outros fazem-nas e ainda outros lhe dão curso». A Discussão é dos ultimos. Talqualmente a Patria no que, sob a epigraphe Livro de Bordo, transcreveu logo adefante do Liberal affirmando ser o depoimento prestado por um jornal monarchico.

Bonne chance

Mas a proposito tambem desejamos offertar á sua consideracao um não menos insuspeito depoimento de um lealissimo correligionario que tem o merito, sobre o que nos offerece, de ser já maduro.

«En 1891, no seu n.º 524, o Povo d'Aveiro, conhecendo muito bem a estrutura dos seus correligionarios dirigentes, exprimi assim:

«O partido republicano, que fazia da immoralidade publica a melhor arma da sua propaganda, já demonstrou na pratica o que valia a tal respeito. A minoria do municipio de Lisboa foi, sob esse ponto de vista, uma das maiores vergonhas que a Historia ha de ter a registar. O municipio não lhe serviu se não para anichar afilhados e amigos. Pejaram vergonhosamente de afilhados o Matadouro, as Escolas, a Abegoaria, etc.»

Que tal... hein!!

O Ovarense, ácerca da polemica que vem inatendo com o Districto de Aveiro, está-se preocupando demasadamente com o nosso penacho e quer por força que nós queremos ser chefe no concelho.

Mas quem demonio lhe metteria na cabeça semelhante disparate? Estará o collega atacado da chefemania! Nós apenas somos um delegado do chefe aclamado em assembleia geral do partido. Chefe! Vade retro! A tanto não chegam as nossas modestas aspiracoes.

A' valiosa consideracao da Patria a proposito dos illetrados:

Com o titulo Verdades amargas de uns republicanos radicaes ao povo republicano, publica A Plebe, jornal independente de Portalegre, um artigo firmado pelo comité republicano radical, constituido pelos srts. Sergio Pereira, Ernesto Monteiro e A. Cunha Ribeiro. No artigo diz-se, e com carradas de razao, que entre uma republica monarchica e uma monarchia democratica, é preferivel esta.

E accentua-se:

«Ora nós, que somos radicaes entendemos ser preciso abrir os olhos a este pobre povo, que applaude os dilates que por ahi se publicam e popularisam, começando por lhes dizer que, em todos os partidos politicos ha bom e mau, honrados e ladrões, sabios e ignorantes—e no republicano o numero d'estes é de tal ordem, que no parlamento só entram doutores—signal confesso, de que o commercio, a industria, as letras, etc., não tem no partido representacao condigna que o possa representar no parlamento, discutindo ali as questoes de interesse commercial e industrial de que infelizmente tanto se tem descurado.»

Onde estão os illetrados?

NOTICIARIO

Novo semanario

Recebemos a visita d'um novo collega local—A Patria,—hebdomadario que, vendo a luz da publicidade ás quintas-feiras, se propõe advogar ideias democraticas e pugnar pelo bem do Paiz e interesses locais. São respectivamente seus redactor e administrador os nossos contreraneos e amigos Antonio Valente e Fernando Pereira e a propriedade pertence a uma empresa organizada com a emissao de açoes. O novo collega, cujo surgimento saudamos, apresenta-se de luva branca e bem cuidado quer na parte material quer na sua collabora-

ção, o que indubitavelmente algo ha de concorrer para a sua benevolencia a accettazione por parte do publico.

Pela nossa parte, embora intransigentes adversarios do ideal que toma por lemma, recebamol-o, como nos cumpre e é desejo nosso, amistosamente, e, agradecendo a amabilidade da sua visita a que vamos corresponder com a permitta, folgaremos com que a sua existencia se torne provecta em demasia tanto mais quanto é certo que, desejando A Patria pugnar pelo bem do Paiz e pelo engrandecimento local, algum tanto se aproxima do nosso programma administrativo.

Desastre e morte

Na noite de 27 para 28 de abril findo, Francisco Alves dos Santos O Malicia, ao passar pela ponte da Madria, n'esta villa, fel-o tão desastrosamente que, tombando, foi cahir no leito do rio, fallecendo ao que se revelou pela autopsia em consequencia não só do violento traumatismo mas tambem da asphixia pois, por virtude da queda, ficou de bruços e com a cara soterrada.

Do exame e autopsia revela-se não haver o menor vestigio de lucta o que affasta por completo qualquer ideia de criminalidade.

Segundo nos informam só nente a embriaguez, desnordeando completamente o infeliz Malicia, que na tarde anterior havia estado no arraial do Desterro em Arada, d'onde era natural e onde dera visiveis indicios de demasiada illibacao, poderia haver motivado o desastre de que lhe resultou a morte.

Com vista aos amadores do delicioso nectar.

Audiencia geral

No trimestre findo ficou na camara preparado um só processo ordinario para entrar em julgamento de audiencia geral com jury.

Teve lugar a sua discussao no dia 28 de abril passado. Os réos Manoel Gomes d'Oliveira, solteiro, serrador, do lugar de S. Lourenço, freguezia de S. Vicente, d'esta comarca e Francisco Gomes da Costa, por alcunhas O Choto e Pesseguinho, solteiro, serrador, do lugar do Serrado, freguezia de Fornos, comarca da Feira, vinham accusados, por queixa de Manoel Pereira Leal, solteiro, serrador, do sobredito lugar de S. Lourenço, do crime de furto com arrombamento no valor de 35\$000 réis praticado na casa de sua habitacao no dia 9 de agosto de 1906.

O Jury deu como provado o crime sómente quanto ao primeiro réo, declarando todavia que houvéra furto simples no valor de 9\$000 réis, em consequencia de que o juiz, absolvendo o segundo réo, condemnou o primeiro no tempo de prisao preventiva já soffrido, isto é, em 389 dias.

Nitrato de sodio

Quem tiver cearas atrazadas, amarelladas e fracas, deite já uma arroba de Nitrato de Sodio moído em cada alqueire de semeadura. O Nitrato de Sodio é o unico adubo que se pode applicar em cobertura sobre as plantas já nascidas e verdadeiramente effiz nos seus resultados.

A' venda na casa O. HEROLD & C.ª, Lisboa, 14, Rua da Prata. Porto, 25, Rua da Nova Alfandega.

Senhora do Desterro

Como prenociamos, realisou-se domingo e segunda-feira ultima em Arada a antiga romaria da Senhora do Desterro, a qual, em consequencia do tempo ameaçador que se apresentou, foi menos concorrida de forasteiros que nos annos anteriores.

No arraial da segunda-feira foi preso um individuo extranho, como presumido auctor do furto d'uma medalha d'ouro de corrente.

Devido tambem a circumstancia do mau tempo, até a Ponte Nova se resenta da falta d'aquella animacao que lhe davam os passeantes que costumavam aguardar a chegada dos romeiros. Não obstante isso no domingo, ainda que de passagem, houve quem se deliciasse na troca d'uns olhares apaixonados e ternos...

Beneficencia escolar

Esta prestante instituicao acaba de receber um valioso donauvo em dinheiro, producto d'uma subscripção aberta no Rio de Janeiro pelo nosso contreraneo sr. Francisco Marques da Silva e Costa, cujo esforço em proveito d'uma aggremação de beneficencia da sua terra lhe dá jus á estima de seus concidadãos e ao ingresso no numero dos benemeritos d'aquella commissoo.

Eis os nomes dos subscriptores:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Francisco Marques da Silva (50000), Manuel Alves Junior (50000), Euclydes Martins d'Oliveira (20000), Antonio Marques (10000), Ayres Augusto d'Andrade (10000), Manuel Pereira dos Santos (10000), Manuel Rodrigues Lirio (30000), José Rodrigues Lirio (20000), Antonio José Corrêa (50000), Manuel Marques da Silva (20000), Alfredo da Silva Mattos (10000), José Lobo de Macedo (5000), Eduardo Dias Gomes (5000), Joaquim Soares (5000), João Magalhães Taborda (10000), Manuel Rodrigues (2000), Antonio Miguel (2000), Manuel Duarte Bandeira (5000), Manuel d'Oliveira Pinho (5000), José Pereira da Graça (3000), Francisco Pereira Ramillo (2000), José Rodrigues Brandão (5000), José Maria Graça (5000), Antonio Pereira da Fonseca Lopes (5000), Manuel Gomes da Fonseca (5000), Alexandre Pinho da Graça (2000), José Pinto Pereira (Gil) (2000), Agostinho F. Silva (2000), José d'Oliveira Faneco (10000), José Soares Braga (brazileiro) (5000), João José Gonçalves (5000), Manuel Marques Fontes (10000), Total (380000).

que ao cambio de 320 produziu 118,750 réis fortes.

S. José

Promovida por uma commissoo de devotos, tem lugar no proximo domingo, 10 do corrente, na igreja matriz a festividade em honra do Patriarcha S. José, a qual será vestida de grande pompa.

Ha de manhã missa solemne a grande instrumental e sermão do

Evangelho, e de tarde vespera, sermão e procissão. A parte musical está a cargo da banda dos Bombeiros Voluntarios.

A decadencia da republica

Por excesso de original só no proximo numero proseguiremos na publicação d'este importante artigo, cuja oportunidade não perde tempo.

Mez de Maria

Principiamos no dia 30 de manhã na igreja parochial e de tarde nas capellas da Senhora da Graça e de S. Miguel as novenas ou exercicios religiosos do Mez de Maria, dedicados á Virgem.

Aos domingos exercicios feitos na igreja são de tarde e os da Senhora da Graça de manhã.

Fallecimento

Na noite de 24 para 25 d'abril falleceu subitamente o snr. João Rodrigues Martins, mestre d'obras d'esta villa, cujo sahimento se effectuou n'aquelle dia á noitinha.

A sua familia os nossos pezames.

Ordem Terceira

No proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, terá lugar a eleição dos corpos gerentes da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta Villa, para o futuro triennio de 1908 a 1911.

O acto realizar-se-ha se até á hora marcada no Estatuto comparecer numero sufficiente de irmãos.

Adubos compostos

Copia d'uma carta recebida do concelho de Rio Maior:

«Estou satisfeittissimo com o adubo composto da formula n.º 273, pois que o trigo adubado com ella se apresenta com optimo aspecto, esperando uma colheita vantajosa.»

Esta adubação foi indicada pelo nosso agronomo consultor segundo amostra da terra.

Outras communicações que temos recebido dizem-nos que as cearas que foram adubadas devidamente em qualidade e quantidade, se apresentam como esta, com esplendido aspecto.

Quem não proceder assim estudando previamente as adubações que deve empregar e que continuar ás cegas a empregar só superphosphato e coisas peores a torto e a direito, espere-lhe pelos resultados e diga depois mal dos adubos, esquecido dos avizos e indicações que a todo o momento se lhes estão a dar.

Quem não tiver empregado já este anno adubos compostos nas cearas, pode, em parte, compensar essa falta empregando o Nitrato de Sodio em cobertura.

Pedidos a O. HEROLD & C., Lisboa, 14, Rua da Prata. Porto, 25, Rua da Nova Alfandega.

Excursão a Coimbra

Está definitivamente assente em se levar a effeito no dia 18 do mez de junho proximo uma excursão d'esta villa á linda cidade do Mondego, a qual é promovida pela com-

missão que no anno passado tentara organizar esta digressão á mesma cidade e que, em virtude dos acontecimentos politicos d'então, foi prohibida pelo respectivo governador civil.

Proporciona-se, pois, agora a occasião dos nossos patriotas se aproveitarem da occasião de tomarem parte n'este passeio agradável e de verem de perto a bella Coimbra, essa decantada cidade de sonhadores e poetas, de doutores e estudantes.

Por isso pôde desde já qualquer pessoa inscrever-se para esta digressão nas seguintes localidades e estabelecimentos.

Praça—Silva Cerveira, Joaquim Ferreira da Silva—sucessores, João Alves Cerqueira, Antonio da Conceição, João da Silva Almeida e João José Tavares.

Rua da Graça—Francisco Peixoto Pinto Ferreira e Antonio Dias Martins.

Rua do Outeiro—Pharmacia Rodrigues.

Rua do Bajunco—Manoel Gomes Ravasio.

Ponte Nova—Viuva Balreira.

Cimo de Villa—Abilio José da Silva.

Ribeira—José Fidalgo.

Vallega—Pharmacia Fructuoso e Nicolau Braga.

Avanca—Pharmacia Camello e Manoel Borges da Silva.

Estarreja—José de Mattos—sucessores.

Consorelo

Com uma sympathica menina d'Aveiro, consorciou-se alli na madrugada de 25 d'abril o nosso excellento amigo Francisco Marques da Silva, digno escrivão notario n'aquelle comarca, o qual além d'um funcionario sabedor e intelligente, é um rapaz que já pelo seu caracter já pelas apreciaveis qualidades de coração ha conquistado entre nós, seus conterraneos, e na cidade em que actualmente reside, geraes sympathias.

Aos noivos, pois, appetecemos um futuro cheio de ridentes felicidades.

Notas a lapis

Regressou de Lisboa com sua esposa á sua casa de S. Vicente de Pereira o snr. Manoel Rodrigues d'Oliveira, importante capitalista d'alli.

—Chegou ante-hontem a esta villa, de regresso do Rio de Janeiro o nosso conterraneo snr. Francisco Marques da Silva e Costa, a quem apresentamos as boas-vindas.

—Está entre nós o nosso amigo dr. Mario Cunha, habil facultativo municipal em Cantanhede.

Annuncios

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No domingo 10 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca e na execução hypothecaria que D. Irene Umbelina Ferraz Chaves, viuva, proprietária, do Largo de São Thomé,

d'esta villa, move contra Anna de Jesus da Silva, viuva, negociante, do Largo do Martyr ou Almeida Garrett, d'esta mesma villa, ha-de ser posto em praça para ser arrematado por preço superior ao da respectiva avaliação o predio seguinte:

Um predio de casas altas e baixas com quintal, poço e mais pertencas, allodial, sito no Largo do Martyr ou Almeida Garrett, d'Ovar, avaliado em 700\$000 réis.

Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 10 de abril de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O escrivão,

Angelo Zagallo de Lima

(641)

ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Ovar e cartorio do escrivão Lopes corre seus termos uma acção de interdicção por prodigalidade contra José Maria d'Oliveira Ramos, solteiro, maior, actualmente residente na rua de Sant'Anna, d'esta villa e comarca d'Ovar, e por sentença com data de hoje foi declarada a interdicção geral do réo.

Para os effeitos do art. 427.º do Cod. do Proc. Civil se passou o presente.

Ovar, 30 de Abril de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão substituto,

Amadeu Soares Lopes.

(642)

ARREMATACAO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 31 de maio proximo, por 10 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario por obito de Maria Ignacia Nunes, que foi da Rua Nova, d'esta villa, se ha-de proceder á arrematação dos predios abaixo mencionados, sendo as despesas da praça e a meia contribuição de registo a cargo dos arrematantes, a saber: Uma morada de casas terreas com quintal, poço e mais pertencas, sita na Rua Nova, avaliado em 185\$000 réis, e um palheiro ou casa de madeira, velho, sito na Costa do Furadouro, avaliado em 35\$000 réis; ambos estes predios são de natureza allodial e pertencem á freguezia de Ovar. Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 28 de abril de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(643)

ARREMATACAO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 10 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca e no inventario por obito de Manuel Lopes Recto, que foi do lugar da Ribeira, d'esta freguezia d'Ovar se ha-de por pela segunda vez em praça para ser arrematada por metade do seu valor, visto que na primeira não teve lançador, sendo as depezas da praça e a meia contribuição de registo a cargo do arrematante, a seguinte propriedade: Uma morada de casas terreas com seu pateo, parte de poço e pertencas, sita na Ribeira d'Ovar, allodial, avaliada em 240\$000 réis e vai á praça por 120\$000 réis. Para a arrematação são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 30 de abril de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito

Ignacio Monteiro

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

(644)

Vende-se

A propriedade de cazas assobradadas com um pequeno quintal em frente, sita no Seixal d'esta villa, que foram de Bernardo Monteiro, official de diligencias, d'este juizo. Trata-se n'esta redacção.

Ordem Terceira de S. Francisco

ANNUNCIO

Em harmonia com o art. 65.º dos estatutos são convocados os N. N. C. C. Irmãos professos do sexo masculino a comparecerem na sala das sessões do definitorio pelas 9 horas da manhã do proximo domingo 10 do corrente afim de elegerem os definidores que hão-de gerir os negocios da Ordem no proximo triennio de 1908 a 1911.

Ovar, 1 de Maio de 1908.

O ministro

Antonio d'Ol.º Descalço Coentro.

Palheiros no Furadouro

Vendem-se dois construidos de madeira e edificados em sitio muito central, sendo um d'andar terreo e outro de rez do chão, 1.º andar e armazem. Trata-se com Silva Cerveira.

Deposito de louças e vidros do Porto

M. M. Santos Adrião

RUA D'ASSUMPCAO, 20 E 21 - PORTO

Telephone 166

**HORARIO DOS COMBOIOS**

Desde 5 de novembro de 1907

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO**

DESCENDENTES

HORAS			Natureza dos comboios
S. Bento	Ovar	Aveiro	
P.	Ch.	CE.	
5,20	6,58	—	Tramway
6,35	7,52	8,38	Omnibus
6,59	8,38	—	Tramway
8,49	—	10,9	Rap. (1.ª e 2.ª)
9,47	11,27	12,17	Tramway
TARDE			
2,45	3,59	4,37	Expresso
3,40	5,16	—	Tramway
6	—	6,16	Rapido luxo
5,34	7,22	8,17	Tramway
8,44	10,10	10,55	Cerreo

**DE AVEIRO E OVAR AO PORTO**

ASCENDENTES

HORAS			Natureza dos comboios
Aveiro	Ovar	S. Bento	
P.	P.	Ch.	
3,54	4,51	6,32	Tramway
5,45	6,24	7,47	Correio
—	7,20	9,1	Tramway
—	10,10	11,54	Tramway
11,1	11,54	1,51	Tramway
TARDE			
2,2	—	3,19	Rapido luxo
—	5,36	7,17	Tramway
5,33	6,18	7,46	Omnibus
9,53	—	11,16	Rap. (1.ª e 2.ª)
10,19	11	12,22	Omnibus

**FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT DA**

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurca, 132 a 138

LISBOA

**SERÕES**

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos—  
A musica dos Serões e Os Serões das  
senhoras—200 réis.

**D. Quixote de La Mancha**

DE

**CERVANTES**

Em 3 volumes—cada volume br. 200  
réis, enc. 300 réis.

**O QUE DEVEMOSSABER**

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-  
lustrado e impresso em bom papel,  
com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos  
volumes portateis, ao alcance de todas  
as intelligencias e de todas as bolsas,  
as nocções scientificas mas interessa-  
ntes, que hoje formam o patrimonio in-  
tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA

**GUIMARÃES & C.**

108, Rua de S. Roque, 110

LISBOA

**Tratado completo  
de cosinha e copa**

POR

**CARLOS BENTO DA MAIA**

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis  
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

**A LISBONENSE**

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

**O Conde de Monte-Christo**

Monumental romance de

**ALEXANDRE DUMAS**

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

**VINGANÇAS D'AMOR**

Empolgante romance original do  
celebre auctor do «Rocambo!»

**PONSON DO TERRAILL**

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Com-  
panheiros no Amor, A Da-  
ma da Luva Negra, A Con-  
dessã de Asti e A Bailarina  
da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

**O CRIME DE RIVECOURT**

Lindissimo romance dramatico  
de Ettilie Berthet

**ATRAVEZ DA SIVERIA**

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos  
por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com esplendidas gravuras

Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**Manual da cosinheira**

Muito util a todas as mães de familia,  
cosinheiros, restaurantes, casas de  
pasto, hoteis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**VIUVA E VIRGEM**

Romance d'amor

por **Jules Lermina**

Versão livre de **J. da Camara Manoel**

Illustrações de **Alfredo de Moraes**

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

**João Romano Torres**

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

LISBOA

Traz em publicação:

**A ALA DOS NAMORADOS**  
Romance historico

POR

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . 40 réis  
Cada tomo . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas  
de 12 tomos

**As mil e uma noites**

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-  
vista e corrigida segundo as melhores  
edições francezas, por Guilherme Ro-  
drigues.

O maior successo em leitura!  
20 réis cada fasciculo. Cada tomo  
100 réis.

EMPREZA

**Historia de Portugal**

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças huma-  
nas e do reino animal, edição portu-  
guesa larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300  
réis cada tomo mensal Assignatura per-  
manente na séde da empreza.

**NOVO DICCIONARIO**

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

**Francisco d'Almeida**

Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.

Avenida da Liberdade, 9

LISBOA

**BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA**

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

**A Rapariga Martyr**

GRANDE ROMANCE

DE

**Emilio Richebourg**

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas . . . 30 réis  
Cada tomo . . . 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

**Gomes de Carvalho, editor**

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

**Tuberculose social.**—Critica dos maes  
evidentes e perniciosos males da nossa  
sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—  
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-  
cadentes—V. Malucos?—VI. Os Po-  
liticos—VII. Saphicas.—Cada volu-  
me 500 réis.

**A gria portugueza.**—Esboço de um  
dicionario do calão, por Alberto Bes-  
sa, com prefacio do dr. Theophile  
Braga. 4 vol. br. 300, enc. 700 réis.

**A Mulher de Luto.**—Processo ruidoso  
e singular. Poema de Gomes Leal.  
500 réis.

**Antiga Casa Bertrand**

DE

**JOSÉ BASTOS**

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

LISBOA

**Historia Socialista**

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurès

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8  
paginas cada uma, grande formato,  
com 10 esplendidas gravuras, pelo me-  
nos.—200 réis.

**EDITORES—BELEM & C.**

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

**A FILHA MALDITA**

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.  
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

**Lgrimas de Mulher**

Romance illustrado de

**D. Julian Castellanos**

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis  
Tomo mensal em brochura . . . 200 réis

**M. Gomes, EDITOR**

Chiado, 61—LISBOA

**Todas as litteraturas**

1.º volume

**Historia da litteratura hespanhola**

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.  
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a  
formação da lingua até ao fim do seculo  
XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o  
fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-  
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-  
de e ordem, precisão de factos e de juizos  
e inexcédível clareza de exposição e de lin-  
guagem se condensa n'esse volume a histo-  
ria de todo o desenvolvimento da litteratura  
hespanhola desde as suas origens até agora.  
Livro indispensavel para os estudos reco-  
menda-se como um serio trabalho de  
vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

**Historia da litteratura portugueza**